

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

71

Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	71		
TÍTULO DO TC:	Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação.		
Número do processo:	25000.181683-2011-89	Número do SIAFI:	667997
Data de início	29/12/2011	Data de término:	28/12/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.562.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.589.900,00
TA:	3	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$12.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.151.900,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Wanderson de Oliveira		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde (UT CHA)		
Responsável:	Enrique Vázquez.		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519487	E-mail:	evazquez@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.	01.01: Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância, prevenção e controle da malária na atenção à saúde; 01.02: Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção à saúde; 01.03: Realizar reuniões para atualização das diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação.	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	NA	1.Sistema de informação da Atenção Básica; 2.Relatórios de visitas de supervisão; 3.Relatórios técnicos; 4.Relatórios de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde e DSEIs; 5.Relatórios de avaliação; 6.Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação: * Sinan * SISPCE * SIH * SIM * SIASI * Datasus-Ambulatório	NA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.	02.01: Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância, prevenção e controle da malária; 02.02: Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária; 02.03: Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios; 02.04: Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM; 02.05: Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e controle da malária; 02.06: Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação; 02.07: Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE; 02.08: Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e vigilância e prevenção de outras doenças em eliminação; 02.09: Aprimorar e ampliar técnicas e métodos de diagnóstico das doenças em eliminação; 02.10: Realizar assessoramento técnico aos	* Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados; * Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária; * Percentual de estados e municípios assessorados; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores; * Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária; * Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; * Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em	NA	* Documento revisado dos objetivos e estratégias do PNCM; * Relatórios dos produtos e estudos técnicos realizados; * Relatórios das visitas de supervisão e assessoria; * Relatórios dos estados e municípios nas reuniões, oficinas e seminários; * Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde; * Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das política públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação; 02.11: Subsidiar as ações direcionadas ao fortalecimento da hanseníase e demais doenças em eliminação; 02.12: Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e das demais doenças eliminação.	eliminação; * Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.			

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das política públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.	03.01: Realizar reuniões de monitoramento e avaliação do PNCM; 03.02: Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios; 03.03: Publicar informes sobre a situação epidemiológica da malária no Brasil; 03.04: Fortalecer os sistemas de informação e ferramentas de análise de dados para orientar as ações de vigilância, prevenção e controle da malária; 03.05: Realizar monitoramento da qualidade do diagnóstico de malária no Brasil; 03.06: Realizar reuniões de monitoramento para análise das operações realizadas e dados obtidos; 03.07: Analisar os instrumentos atualmente vigentes e elaborar novos instrumentos de acompanhamento de casos.	* Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações	NA	* Realização de reuniões; * Realização de atividades de supervisão; * Avaliações e revisões periódicas dos sistemas de informação; * Publicação de análise da situação de saúde; * Adesão por parte de estados e municípios de monitoramento das ações para tomada de decisão; * Sistemas de informações implantados e implementados de forma adequada e oportuna nos estados e municípios; * Equipes de vigilância capacitadas nas três esferas de gestão; * Validação de casos de recidiva para hanseníase.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das política públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.	04.01: Elaborar e publicar materiais de comunicação e de alcance comunitário; 04.02: Garantir a participação de técnicos/assessores em eventos científicos; 04.03: Construir plano integrado de educação em saúde para ser implementado nos municípios onde haja a coexistência das doenças em eliminação.	epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão. * Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminação elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados.	NA	* Relatórios técnicos; * Relatórios de monitoramento e avaliação; * Periódicos e boletins publicados; * Comprovante de participações em eventos promovidos pela área técnica; * Relatórios de viagens; * Relatório de capacitações.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das política públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências	05.01: Monitorar a suscetibilidade dos plasmódios aos antimaláricos; 05.02: Monitorar a suscetibilidade dos anofelinos aos inseticidas; 05.03: Viabilizar estudos operacionais para ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências; 05.04: Apoiar a atualização dos técnicos do programa de prevenção e controle da malária nas evidências científicas; 05.05: Viabilizar estudos científicos e operacionais para ações de vigilância prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseada em evidências; 05.06: Apoiar a atualização dos técnicos do programa de hanseníase e outras doenças em eliminação nas evidências científicas.	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.	NA	* Relatórios técnicos; * Listas de presença nos eventos; * Produção e publicação de estudos científicos para hanseníase e doenças em eliminação; * Publicação de portaria regulamentando o comitê técnico assessor; * Atas de reunião do comitê técnico assessor.	NA

3. CONTEXTO

O Termo de cooperação Técnica 71 (TC71) tem como finalidade o aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

O propósito deste TC é apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do SUS, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Estratégia Técnica Global em do Programa de Malária da OMS, Estratégia Global da OMS para hanseníase 2016-2020 e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.

O TC 71 apresenta uma matriz com cinco resultados esperados: (1) Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde; (2) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas; (3) Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas; (4) Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas e (5) Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências. Todos estes resultados visam o fortalecimento e a parceria entre a OPAs e a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE) e Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD) da SVS-Ministério da Saúde.

O TC 71 foi construído para ser monitorado e avaliado em conjunto entre a OPAS, CGHDE e CGPNCMD (através do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária - PNCM), semestralmente, a partir das fontes fornecidas pelas áreas técnicas, como os Sistemas de Informações oficiais, Relatórios Técnicos, Relatórios de Visitas técnicas e Relatórios de Gestão dos diversos atores envolvidos na vigilância, prevenção e controle dos agravos. Para isso, são avaliadas as atividades propostas dentro do Plano de Trabalho Semestral (PTS), que foram planejadas e executadas no período, tentando relacionar estas atividades com a proposta fim de fortalecimento dos programas.

A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra esta doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle desta doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle vetorial. O Programa Nacional de Controle da Malária tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde. Estas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo parasita causador da doença, o mosquito vetor, o ser humano e o ambiente. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais.

A importância da prevenção, controle e eliminação de Hanseníase e outras doenças negligenciadas e sua contribuição ao melhoramento da saúde e qualidade de vida das populações que vivem em condições de pobreza e miséria. Por tanto, as metas de eliminação de doenças negligenciadas contribuem para as metas do Plano Brasil Sem Miséria.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS e estão relacionadas à realização de discussões e debates na área direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geo-helmintíase) com atenção à saúde, e também na atualização de diretrizes e normas dos programas que compõem da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças Negligenciadas em Eliminação (CGHDE) como problema de saúde pública.

Neste primeiro semestre de 2018, para responder ao propósito de apoiar a formulação, implementação de ações de prevenção e controle da hanseníase e contribuir no cumprimento das metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio, Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e na Estratégia da OMS 2016 a 2020, destaca-se a reunião dos Ex Hospitais-Colônias de Hanseníase. Em 2018, foi criado um Grupo de Trabalho com o objetivo de realizar o levantamento situacional da oferta de órteses e próteses em Hospitais-Colônias selecionados, em atenção à Lei 11.520, de 18 de setembro de 2007, que dispõe sobre a concessão de pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase submetidas ao isolamento compulsório em Hospitais-Colônia até 31 de dezembro de 1986. A Lei, em seu Art. 4º, estabelece que o Ministério da Saúde, em articulação com os Estados e Municípios, deve implementar ações específicas em favor dos beneficiários da pensão especial, garantindo o fornecimento de órteses e próteses, bem como a realização de intervenções cirúrgicas e assistência à saúde por meio do Sistema Único de Saúde – SUS. Já foram realizadas assessorias técnicas aos hospitais-colônias do Rio de Janeiro (3 participantes), Rondônia (7 participantes), Minas Gerais (5 participantes) e Ceará (7 participantes). Assessorias para Pará e Acre estão sendo planejadas para Julho e Agosto 2018.

A Oficina Macro-regional para região Norte foi outro destaque do primeiro semestre de 2018. Este evento teve como objetivo fortalecer as unidades de referência nacionais, estaduais, regionais e municipais quanto ao atendimento especializado ofertado às pessoas acometidas pela hanseníase. Durante o evento, foram abordados temas como o diagnóstico, tratamento, reações hanseníase, manejo dos eventos adversos, resistência medicamentosa, prevenção de incapacidades, reabilitação e investigação de casos em menores de 15 anos. Participam do Seminário integrantes da equipe técnica da CGHDE, profissionais da saúde das Coordenações Estaduais e Municipais das regiões, representatividades de Centros de Referências estaduais, regionais e municipais em exercício, além de representantes de Universidades, do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), de instituições parceiras e especialistas sobre o tema. Foram realizados os Seminários potencialidades e desafios rumo ao Brasil livre de Hanseníase nas regiões Norte (70 participantes). As oficinas para região Nordeste Centro-Oeste estão previstas para Julho de 2018, e da região Sul para Agosto de 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com exceção das dificuldades de liberação de recursos para as primeiras atividades do semestre, a execução do

PTS foi bastante suave e alinhada com as diretrizes em vigor. Em relação à malária, não houve o planejamento de execução da atividade R1A1 para o primeiro semestre de 2018 pelo Programa Nacional de Controle da Malária, mas esta atividade deve ser estimulada a fazer parte dos próximos PTS, visto que é de fundamental importância a integração das ações de atenção básica e vigilância e controle da malária.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em 2018, o Brasil está avançando com a implementação de importantes mudanças no programa da hanseníase: mudança para o protocolo MDT-U, bem como a implementação de uma rede nacional de vigilância de resistência a poliquímio terapia. O evento estratégico foi a realização da oficina macro-regional. Não se pode enfatizar suficientemente a importância de uma clara compreensão das mudanças futuras na gestão de pacientes, vigilância e alocação de recursos, a nível nacional e internacional. Essas atividades devem ser repetidas em outras regiões do país durante o próximo semestre e os resultados a serem acompanhados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados; * Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária; * Percentual de estados e municípios assessorados; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores; * Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária; * Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; * Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; * Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades vinculadas ao resultado esperado 2, vem sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS e Ministério da Saúde, em relação ao objetivo de intensificar ações para redução da carga da hanseníase e eliminação das demais doenças em eliminação (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geohelmintíase) através de 1) Realização de assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e redução da carga da hanseníase e eliminação como problema de saúde pública para as demais doenças em eliminação; 2) Realização de reuniões, oficinas e seminários técnicos, reuniões de especialistas relacionados à vigilância, prevenção e enfrentamento da hanseníase e das demais doenças em eliminação; 3) Elaboração e revisão de diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação e 4) Elaboração de produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela

CGHDE.

TRACOMA

O Brasil está seguindo os procedimentos operacionais padrão criados para solicitar a validação da eliminação nacional do tracoma como problema de saúde pública, após a implementação da estratégia SAFE. A validação da eliminação é baseada em dois pilares: Prevalência de TT e TF em crianças e Capacidade de identificar e gerir os casos incidentes de TT com o uso de estratégias definidas, por meio de eventos chave como. Para isso foram realizadas a Reunião para analisar e sistematizar o banco de dados de TT do Brasil e a Reunião de Cirurgias de TT ligações com importantes organizações internacionais e profissionais na área de tracoma foram feitas e conseguidos avanços para construção do dossiê de eliminação. Como resultado final destaca-se um protocolo de pesquisa nacional para tracoma, aprovado por comitês de pesquisa ética no Brasil e na OPAS Washington. Além destas reuniões, buscas ativas de casos de TF em áreas endêmicas foram realizadas em preparação para as oficinas de treinamento de classificadores de tracoma para o inquérito nacional e buscas ativas de triquíase tracomatosa para a construção da base de dados nacional de TT. Finalmente, também foi realizada a reunião de laboratórios para discussão sobre os ensaios moleculares para clamídia ocular, permitindo concluir o desenvolvimento da tecnologia de PCR no Brasil ("NAT Tracoma IBMP" PCR kit) para o diagnóstico de trauma folicular. A validação da tecnologia com apoio da Universidade de Johns Hopkins de los estados Unidos está em andamento.

FILARIOSE LINFÁTICA

O Brasil está seguindo os procedimentos operacionais padrão criados para solicitar a validação da eliminação nacional da Filariose Linfática como problema de saúde pública. O Workshop "o estado do arte do programa nacional de eliminação da filariose linfática no Brasil: o passado, presente e futuro", contou com 55 participantes, e foi alinhado para fortalecer a construção do dossiê de eliminação da filariose no território nacional. Os temas apresentados no Workshop abarcaram os pilares da estratégia de eliminação (tratamento coletivo e manejo da morbidade e prevenção de incapacidades em filariose linfática; hidrocele e ataques agudos). Para a construção do dossiê de eliminação, foi reforçada a necessidade do programa nacional concentrar esforços no gerenciamento da morbidade e na prevenção de incapacidades com estratégias definidas. O desenvolvimento de estratégias de vigilância pós-eliminação e monitoramento dos novos casos de filariose são temas de importância, que serão debatidos em oficinas nacionais e internacionais.

ESQUISTOSSOMOSE

Foi realizado apoio técnico-científico ao Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), no Rio de Janeiro, com participação no Mestrado Profissional em Vigilância e Controle de Vetores, onde foi ministrada palestra sobre a "Atuação da vigilância de moluscos hospedeiros da esquistossomose, alterações nos ecossistemas e repercussão na saúde", na disciplina Vigilância Malacológica e Entomológica. O objetivo foi contribuir com a academia no compartilhamento de experiências oriundas dos serviços de vigilância da esquistossomose. A CGHDE está apoiando IOC para a organização de uma reunião internacional para esquistossomose. O resultado será relatado no próximo relatório semestral, no entanto, durante este semestre foram realizadas as seguintes atividades: elaboração da agenda, convite de expertos internacionais e nacionais e logística do evento.

HANSENÍASE

O Ministério da Saúde lançou no dia 31 de janeiro, em Belém/PA, a Campanha Nacional de Luta Contra a Hanseníase 2018, para atingir principalmente o público prioritário, com maior número de casos diagnosticados (homens na faixa etária entre 20 e 49 anos) deste agravo no Brasil. As peças da campanha, que foram veiculadas nacionalmente, trazem o slogan Hanseníase: Identificou. Tratou. Curou. O objetivo é alertar a população sobre sinais e sintomas da doença, estimular a procura pelos serviços de saúde e mobilizar profissionais de saúde na busca ativa de casos, favorecendo assim o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a prevenção das incapacidades. Também foi dada atenção especial ao público idoso, por se tratar de um grupo com alta taxa de detecção de casos novos com grau 2 de incapacidade físicas (incapacidades visíveis) causadas pela hanseníase. Para alcançar essa população, a sensibilização entre profissionais de saúde foi fundamental, bem como a busca ativa de casos novos em espaços de convivência (ambiente domiciliar e social). Na cerimônia, foi apresentada pela CGHDE o "Panorama da Hanseníase no Brasil".

Entre os dias 18 e 20 de junho, representantes de diversos países participaram do "Encontro de revisão de projetos especiais para o controle global da hanseníase", promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em Nova Deli, na Índia. O objetivo do encontro foi revisar o impacto causado pela execução dos projetos financiados pelo Fundo Especial da Declaração de Bangkok (Bangkok Declaration Special Fund - BDSF) e Financiamentos Especiais para Circunstâncias Extraordinárias (Special Fund of Extra-ordinary Circumstances - SFEC), ambos da Fundação Nippon, do Japão. Os objetivos específicos da reunião foram: a) Revisar a implementação de projetos especiais conforme o acordo do doador e definir a transição para programas de rotina; b) Revisar o controle da hanseníase em países prioritários globais e regionais, incluindo a implementação da estratégia mundial de hanseníase 2016-2020; c) Familiarizar o

programa nacional de hanseníase e parceiros com as novas diretrizes sobre diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase, bem como o documento de orientação sobre vigilância da resistência antimicrobiana; d) Uso da aplicação DHIS2 para o levantamento de estatísticas anuais de hanseníase e, e) Discutir a necessidade de novas iniciativas de financiamento para além de 2020. A reunião contou com a participação de gestores do programa Nacional de hanseníase de países prioritários, assessores técnicos da OMS, especialistas internacionais, pessoas acometidas pela hanseníase e parceiros. A comitiva brasileira fez uma apresentação sobre os impactos das ações do projeto “Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre de hanseníase”, financiado pelo BDSF. A CGHDE apresentou resultados das atividades do primeiro ano de execução do projeto. Os participantes da reunião também tiraram dúvidas sobre as próximas etapas e discutiram a visita do presidente da Fundação Nippon ao Brasil, Yohei Sasakawa, em novembro deste ano.

O Brasil está em consonância com as recomendações da estratégia Global para hanseníase 2016-2020 que tem como principal objetivo reduzir a carga da doença. A estratégia pauta-se em três grandes pilares: o fortalecimento do controle e da parceria governamental, o combate da hanseníase e suas complicações e o enfrentamento da discriminação com promoção da inclusão social.

Pilar 1. Reunião de apresentação dos produtos TABNET e BI alimentado pelo Banco de Dados Multidimensional através da Coordenação de Disseminação de Informações de Saúde (CDDIS) do DATASUS, desenvolvidas para tabular dados de hanseníase. O produto oferece a visualização dos dados através de painéis com tabelas e gráficos, mapas, listas nominais e relatórios para acompanhamento da situação do paciente.

Pilar 2. Conta com 4 atividades chave: 1) capacitação prevenção de incapacidade/Capacitação em diagnóstico e manejo clínico em hanseníase com o Projeto RodaHans, que visa capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde para diagnóstico e manejo clínico em hanseníase, além de instigar a formação continuada dos profissionais em relação à doença, em municípios selecionados pelos estados. A “Carreta da Saúde - Hanseníase” é uma unidade itinerante pertencente a Novartis Brasil que possui cinco consultórios e um laboratório e vem ganhando a adesão e confiança de parceiros públicos e privados desde 2009, apoiando as ações de enfrentamento da hanseníase no país. O atendimento na Carreta é ofertado por profissionais de saúde da rede municipal, com realização do exame dermatoneurológico para o diagnóstico e avaliação neurológica simplificada, além das atividades de promoção em saúde. Os casos novos diagnosticados iniciam o tratamento imediatamente e são direcionados para acompanhamento nas unidades de saúde do município de residência. As capacitações foram realizadas em Rondônia e Piauí, 2) cursos de autocuidados realizados em Goiânia com objetivo de formar multiplicadores para estimular a implantação de grupos de autocuidado nos serviços que atendem as pessoas acometidas pela hanseníase. Além de capacitar os profissionais de saúde para aplicação das Escalas Salsa e Participação, 3) participação de uma colaboradora do CGHDE para atividades de confecção de palmilhas e calçados junto à sapataria do Instituto Lauro de Souza Lima, em Bauru/SP; 4) a CGHDE enviou um colaborador para participar apresentando trabalho no 13º Congresso Nacional Rede Unida. As atividades do Congresso envolviam Mostras de iniciativas relacionadas a: sistemas loco-regionais, tecnologias em saúde, fotos, vídeos; Seminários e encontros nacionais e internacionais; Mobilização durante o congresso: telões, twitter, rádio web, outras mídias. Além de fóruns, távulas, sessões de apresentação oral, Rodas, Res-Públicas e produção de arte.

Pilar 3. Reunião de planejamento do curso "resiliência para reduzir o estigma" para os profissionais de hanseníase. Foi realizada reunião para avaliação de implantação de atividades sobre estigma em municípios do Projeto BDSF. O objetivo foi de realizar capacitação teórica por meio de plataforma moodle, com auxílio de monitores, além de capacitações nos municípios cujo público alvo seriam os pacientes acometidos pela hanseníase e profissionais de saúde, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O projeto piloto seria implementado em dois municípios, em coordenação com a universidade local. Após, a continuidade da capacitação será realizada por meio da plataforma Moodle. Nesse módulo serão validadas as propostas de "intervenção", elaboradas pelos participantes. As intervenções estão voltadas para os pacientes e comunidade. Os resultados seriam monitorados e os pilotos repetidos após uma avaliação cuidadosa, havendo aplicação de instrumento de avaliação, antes e após a intervenção.

Alguns produtos também estão em andamento para documentar as principais atividades realizadas durante o semestre: i) documentação de todas as atividades que levaram à preparação do inquérito nacional para tracoma, ii) do material de comunicação para a celebração do dia mundial de Hanseníase, iii) relatório da reunião das sociedades científicas, iv) fortalecimento da rede laboratorial para vigilância da resistência, v) proposta de intervenções específicas que promovem a melhoria da qualidade de vida dos pacientes de hanseníase, vi) protocolo de acompanhamento post alta MDT-U

MALÁRIA

As ações contidas nos Resultados Esperados 2 do TC71 foram construídas para que haja o fortalecimento e implementação das ações de vigilância, prevenção e controle da malária. Para que ocorra a adequação e elaboração de novas estratégias para o cumprimento das ações de vigilância e controle da malária e alcance dos indicadores pactuados pelos Programas Estaduais e Municipais de Controle, DSEI e projeto apoiadores municipais, foi realizada a “27ª Reunião de Avaliação do PNCM na Região Amazônica, 12ª Reunião de Apoiadores e Reunião do Comitê Técnico

Assessor (CTA)”, dentro da atividade R2A2. Esta reunião teve o objetivo de discutir o andamento das ações desenvolvidas pelo Programa de Malária nos estados, SESAI e DSEI, fazer o acompanhamento da avaliação da adequação das estratégias de controle no Projeto Apoiadores Municipais de Malária, bem como disseminar orientações/atualizações referente ao seu controle. O evento contou com um total de 150 participantes, envolvendo os gestores dos programas estaduais de controle da malária, CONASS, CONASEMS, COSEMS dos nove estados da região amazônica, pesquisadores membros do CTA, Fundação Oswaldo Cruz, apoiadores municipais e o Ministério da Saúde. Este é um dos principais eventos do PNCM, onde ocorreu a revisão e discussão das ações de vigilância e controle da malária realizadas pelas instituições presentes, a fim de atingir as metas pactuadas e avaliar os resultados das estratégias de vigilância e controle adotadas.

O segundo evento realizado no primeiro trimestre de 2018 da atividade R2A2, em conformidade com o planejado no PTS do 1º semestre de 2018 foi a “Reunião p/ discussão dos Avanços e Aceleração do Fortalecimento da vigilância e Eliminação da Malária no Brasil”, realizada em Petrópolis, com a participação de pesquisadores nacionais, e instituições parceiras ao Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária (PNCM). Para alcançar o resultado de redução e eliminação da malária é necessário trabalhar em conjunto com a academia e outros parceiros, incluindo a OPAS, para que o PNCM possa ter respostas mais precisas e, caso haja necessidade, modificar as políticas públicas para ações que são realizadas em campo na vigilância e controle deste agravo. A reunião teve como objetivo principal a elaboração de uma agenda de prioridades de pesquisa para a eliminação da malária no Brasil, em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU e da Estratégia Técnica Global (ETG) da OMS em reduzir as epidemias de malária até 2030.

A contratação de produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM também está descrita nos Resultados Esperados 2, e, no primeiro trimestre de 2018 houve a contratação de três profissionais por produto e serviços especializados, para (1) Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitação e distribuição, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, e análise do cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal; (2) Fortalecimento das principais estratégias e atividades de entomologia e controle vetorial desenvolvidas pela Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD) e (3) Apoiar e fortalecer as ações de controle do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária na região Amazônica, por meio da elaboração de documentos técnicos para orientar a vigilância da malária nessa região.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dentro das oito atividades planejadas para o 1º semestre de 2018 para a malária, para o Resultado Esperado 2 somente duas atividades não foram realizadas (R2A2 e R2A4). As atividades R2A1 e R2A3 não foram realizadas neste semestre mas podem ser adiadas para o segundo semestre de 2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O excelente planejamento e o uso pertinente de experimentos e ferramentas nacionais e internacionais permitiram grandes avanços no desenvolvimento do dossiê de eliminação para o tracoma e a filariose. Recomendações internacionais são seguidas de perto e a excelência do trabalho tem sido reconhecida pela OPAS / OMS. Atividades-chave devem ser implementadas no próximo semestre.

O programa de hanseníase foi muito bem representado no cenário nacional e internacional. As ações realizadas nesse semestre irão impactar diretamente na redução da carga de hanseníase nos estados e municípios, promovendo o fortalecimento e ampliação das ações estratégicas de atuação integrada na vigilância em saúde, na assistência, no controle da Hanseníase e na redução do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase. De nota é a grande capacidade do CGHDE de coordenar efetivamente com todos os parceiros de âmbito nacional

As atividades realizadas no primeiro semestre de 2018 foram essenciais para manter a sensibilização dos gestores na implementação das diretrizes do PNCM na educação de casos de malária no Brasil. As duas reuniões nacionais realizadas no primeiro semestre reuniram os principais atores responsáveis pela implementação das diretrizes do PNCM a nível estadual e municipal. Além disso, dentro do contexto mundial, o PNCM foi pioneiro em reunir pesquisadores brasileiros em malária para discutir uma agenda de pesquisas para a eliminação deste agravo no Brasil, que pode influenciar também em novas estratégias para a vigilância, prevenção e seu controle.

A contratação de profissionais também tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das

ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para o Resultado Esperado 3, que tem o objetivo de realizar ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas, foram desenvolvidas as atividades de Realizar reuniões de monitoramento e avaliação do PNCM (R3A1) e Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios (R3A2). Estas duas atividades em conjunto consistiram em realizações de visitas técnicas para seis estados da Região Amazônica (Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Roraima).

O estado do Amapá contou com duas viagens técnicas, a primeira com o objetivo de acompanhar e orientar as ações de prevenção e controle da malária nos municípios prioritários do estado, bem como realizar a reunião com os apoiadores municipais localizados nos municípios do Amapá. A segunda visita técnica justificou-se pois, após um acréscimo de 25% nos casos de malária em 2017, o estado do Amapá iniciou o ano de 2018 com redução de 8% nos primeiros dois meses, em comparação com o ano anterior, de acordo com dados parciais do sistema Sivep-Malária, e o acompanhamento das ações e orientação ao estado e aos municípios do Amapá foi continuado para que se mantenha a vigilância constante mesmo com a atual redução da transmissão da doença. Esta visita teve como objetivo o acompanhamento das ações nos municípios do Oiapoque e Calçoene.

A visita técnica ao estado do Maranhão foi necessária pois, com o aumento de casos de malária no estado o PNCM fez o acompanhamento das ações desenvolvidas no controle e prevenção de casos de malária. O principal objetivo desta visita foi o acompanhamento e orientação sobre as ações para controle e prevenção de casos de malária, dado o incremento do número de casos em 2018, e a elaboração de uma agenda com a coordenação estadual de visitas técnicas aos municípios prioritários.

A partir da necessidade do Projeto Apoiadores Municipais para o Controle da Malária, do PNCM, realizar reuniões trimestrais com os apoiadores do estado de Rondônia, em conjunto com a equipe estadual e também da participação do PNCM nas ações conduzidas pelas equipes do estado e dos municípios foi realizada a ida para o Município de Machadinho D'Oeste, em Rondônia para participar do II Workshop da Malária: Vamos pensar em malária – Estratégia de Prevenção, Controle e Eliminação da Malária e da Reunião de Apoiadores Municipais para Controle da Malária em Rondônia, para apresentação de palestras e discussões a respeito da melhoria das ações de vigilância e controle da malária no estado de Rondônia, tendo como principal resultado esperado o engajamento da gestão e a redução de casos de malária no estado.

A participação dos interlocutores do PNCM dos estados da região amazônica nos eventos estaduais é importante para acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas pelos apoiadores municipais e apoiar as discussões e acompanhar as ações para prevenção e controle da malária desenvolvidas pelas coordenações estaduais de prevenção e controle da malária. Com o objetivo de participar da XXVII Reunião de Avaliação do Programa Estadual de Controle da Malária do Estado de Roraima e da reunião trimestral com os apoiadores municipais de malária, foi realizada a ida do interlocutor do PNCM ao estado, para se discutir a adequação dos planos municipais estratégicos de malária, principalmente pelo forte impacto de migrantes venezuelanos no estado e o aumento significativo de casos de malária na região.

O estado do Mato Grosso recebeu a visita técnica do PNCM no primeiro semestre de 2018 e realizou a Reunião sobre Sistema de Controle de Vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCDD) e Sistema de Controle de Vetores do Programa Nacional de Controle da Malária (Vetores Malária). Tal visita foi por solicitação do estado para reunião para discussão dos sistemas de informação de controle vetorial da Dengue e Malária, discutir o aumento de casos de malária no município de Aripuanã e Colniza e para a compreensão a respeito da solicitação de inseticidas, insumos e notificação de casos de malária nos sistemas de informação. O objetivo da viagem então foi sanar dúvidas com relação a instalação, atualização e contorno de erros no Vetores Malária no estado, reduzir a quantidade de erros em solicitação de insumos de malária à Coordenação e buscar soluções para controlar aos surtos de malária que vem ocorrendo nos municípios de Colniza e Aripuanã, visando a capacitação dos profissionais que atuam nas regionais de saúde do Estado do Mato Grosso para a melhor gestão das ações de vigilância e controle da malária.

A Universidade de São Paulo tem em seu Núcleo de Medicina Tropical uma referência nacional e internacional na área de doenças infecciosas e parasitárias, dentre elas a malária, para isso, é realizada uma parceria com o PNCM para que haja uma participação intensa em diagnóstico, pesquisa e atividades em campo de malária através do Núcleo de Medicina Tropical – NUMETROP, através de visitas técnicas ao Núcleo de Medicina Tropical em Santarém/PA, com objetivo de desenvolver atividades assistenciais hospitalares e ambulatoriais em malária em período integral, tendo como principal resultado a capacitação de médicos infectologistas em diagnóstico e pesquisa em malária. Este primeiro semestre de 2018 houve o apoio do PNCM em 3 visitas de médicos à Santarém no estado do Pará.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dentro das três atividades planejadas para o 1º semestre de 2018, pelo PNCM, para o Resultado Esperado 3 (R3A1, R3A2 e R3A7) somente a atividade R3A7 “Analisar os instrumentos atualmente vigentes e elaborar novos instrumentos de acompanhamento de casos” não foi realizada neste semestre mas pode ser adiadas para o segundo semestre de 2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2018 foram realizadas nove visitas técnicas aos estados do Amapá, Pará, Roraima, Rondônia, Maranhão e Mato Grosso. Isso significa que, dos nove estados da região amazônica, seis receberam visitas técnicas para serem acompanhados diretamente em conjunto com a gestão local. As visitas tiveram objetivos para conseguir atingir os resultados propostos nos indicadores do resultado Esperado 3; com a supervisão de postos de diagnóstico, avaliação do sistema de informação para as tomadas de decisões locais, e reuniões para discussão da situação epidemiológica dos estados e municípios visitados. É de extrema importância que hajam estas visitas de rotina aos estados, para que sejam fortalecidas as relações entre as esferas federal, estadual e municipal, devendo ser sempre incluídas nos Planos de Trabalhos Semestrais estas atividades.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminção elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve atividades executadas para este primeiro semestre de 2018, referente ao Resultado Esperado 4

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Resultado Esperado 5 “Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências” teve a execução de duas atividades pactuadas para serem executadas no PTS do primeiro trimestre de 2018. A atividade R5A1 (Monitorar a suscetibilidade dos plasmódios aos antimaláricos) e a atividade R5A3 (Viabilizar estudos operacionais para ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências).

Para que fosse executada a atividade R5A1, foi realizada a renovação de 43 (quarenta e três) licenças do software Tableau, ferramenta para análise de dados, utilizadas pela Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle de Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD), pelas coordenações estaduais de controle de malária e pelos apoiadores municipais, que permite análises das situações epidemiológicas de malária conjunta com o banco de dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), bem como o monitoramento da susceptibilidade dos parasitas da malária aos antimaláricos por meio de análises dos bancos de dados que possam permitir o direcionamento de pesquisas de farmacovigilância. Além disso, a utilização deste software é de extrema importância para que a CGPNCMD mantenha de forma uniforme as análises, pelas três esferas de governo, facilitando a visualização das informações para a tomada de decisão das ações de vigilância e controle da malária.

Em relação a atividade R5A3, foi realizada uma Carta Acordo (LOA) com o objetivo de capacitar gestores e técnicos das redes de entomologia de saúde pública dos estados da Amazônia brasileira em entomologia de saúde pública. A capacitação inclui: (1) atualização sobre aspectos da biologia e da ecologia dos mosquitos vetores de malária e outros anofelinos que ocorrem na área endêmica; (2) identificação das espécies de anofelinos, de importância epidemiológica, presentes nas regiões com transmissão endêmica de malária; (3) atualização sobre aspectos da ecologia da transmissão da malária em diferentes ambientes; (4) conhecimentos sobre indicadores entomológicos para estudos de malária; (5) conhecimentos sobre normas de biossegurança em laboratório e em campo; e (6) conhecimentos sobre os métodos de coleta de mosquitos em estudos de campo sobre malária em diferentes ambientes e padrões de ocupação do solo. Para o planejamento das atividades de capacitação serão consideradas as orientações do programa nacional de controle da malária e o público envolvido, ou seja, dos núcleos estaduais e municipais de entomologia de saúde pública. Com esta LOA, a capacitação e a certificação dos profissionais em entomologia permitirá aos estados e municípios amazônicos subsidiar, de maneira mais efetiva, a gestão a respeito das ações de controle vetorial, com base no perfil entomológico, proporcionando maior impacto das intervenções sobre a doença e reduzindo a incidência da transmissão da malária na região, e tornando os técnicos capacitados em multiplicadores dos para técnicos municipais e também às comunidades afetadas pela doença, sobre os mosquitos vetores, modos de exposição, bem como evitar a infecção por Plasmodium.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

O Plano de Trabalho Semestral do 1º/2018 apresenta duas atividades para serem executadas dentro do Resultado esperado 5 (R5A1 e R5A2). As duas atividades planejadas pelo PNCM foram executadas, não apresentando dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O setor de saúde está passando por uma grande transformação no que diz respeito à análise de dados. Não diferente está as ações de malária. O acompanhamento dos dados epidemiológicos que são elaborados a partir de uma rotina do software Tableau pode fornecer primeiramente um norte para que sejam adequadas estratégias de ação e controle. Outra questão é a de que o software pode facilitar as análises de dados sobre as informações a respeito da suscetibilidade aos antimaláricos e aos inseticidas, levando o PNCM a avaliar quais os esquemas de tratamento e inseticidas devem ser retirados ou reavaliados na rotina de serviço. Desta forma, a aquisição da renovação das licenças deste software são fundamentais para a continuidade de análises de qualidade e rapidez. Assim, com a aquisição deste software torna-se possível a avaliação dos indicadores propostos para este Resultado.

A segunda atividade realizada (R5A3) é uma ação de capacitação de entomologia para os técnicos das equipes dos programas nacional e estaduais de controle da malária. Foram capacitados 18 técnicos dos nove estados da região amazônica e dois técnicos do PNCM na parte de entomologia, para o fortalecimento desta ação no país. Esta atividade permitirá que o PNCM e os estados e municípios fortaleçam a vigilância entomológica local, e que esta seja integrada à vigilância epidemiológica para o desencadeamento de ações de vigilância e controle da malária de forma eficiente e sustentável.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	80%
2	8	6	2	80%
3	3	2	0	90%
4	1	0	0	null%
5	4	4	0	100%
Total:	18	14	2	87%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS e estão relacionadas à realização de discussões e debates nas áreas direcionadas para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geo-helmintíase) com atenção à saúde, e também na atualização de diretrizes e normas dos programas que compõem da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças Negligenciadas em Eliminação (CGHDE) como problema de saúde pública.

Neste segundo semestre de 2018, para responder ao propósito de apoiar a formulação, implementação de ações de prevenção e controle da hanseníase e contribuir no cumprimento das metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio, Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e na Estratégia da OMS 2016 a 2020, destaca-se:

1- Reunião dos gestores estaduais de programa de controle de Hanseníase:

O objetivo deste encontro foi fortalecer a gestão dos programas de controle de Hanseníase nos Estados do Brasil. Durante o evento, foram abordados temas como os três pilares da estratégia global de controle de hanseníase e todos os seus componentes: diagnóstico, tratamento, reações hanseníase, manejo dos eventos adversos, resistência medicamentosa, prevenção de incapacidades, reabilitação e investigação de casos em menores de 15 anos e estigma e discriminação. Participam do Seminário integrantes da equipe técnica da CGHDE, profissionais da saúde das Coordenações Estaduais, representatividades de Centros de Referências estaduais, regionais e municipais em exercício.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação à malária, não houve o planejamento de execução da atividade R1A1 para o segundo semestre de 2018 pelo Programa Nacional de Controle da Malária, mas esta atividade deve ser estimulada a fazer parte dos próximos PTS, visto que é de fundamental importância a integração das ações de atenção básica e vigilância e controle da malária.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O encontro foi montado de forma a responder às necessidades e prioridades epidemiológicas e científicas de cada estado. Os três pilares da estratégia global foram seguidas mostrando o interesse do Brasil e desejos de atingir as

indicadores e metas estabelecidas em nível internacional. Porém O Brasil está avançando com os preparativos para um tratamento de 6 doses para todos os pacientes de hanseníase no Brasil, chamado de protocolo MDT-U. Não se pode enfatizar suficientemente a importância de uma clara compreensão das mudanças futuras na gestão de pacientes, vigilância e alocação de recursos a nível nacional. Durante o segundo semestre O CGHDE implementou várias iniciativas para fornecer explicações detalhadas sobre a visão, metas e indicadores para o acompanhamento do paciente post alta e para a vigilância de resistência a tratamento com poli-quimioterapia. CHGDE deve definir as ações necessárias para ajudar a implementar a novo protocolo a nível do país. Manter clareza no processo é de grande importância, uma vez que o Brasil pode ter a chance de influenciar as novas estratégias global do controle e vigilância, prevenção e controle com a implementação de tratamento de 6 doses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados; * Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária; * Percentual de estados e municípios assessorados; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento; * Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores; * Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária; * Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases; * Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação; * Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Hanseníase e doenças em eliminação

As atividades vinculadas ao resultado esperado 2, vem sendo executadas por meio da cooperação técnica com aOPAS e Ministério da Saúde, em relação ao objetivo de intensificar ações para redução da carga da hanseníase e eliminação das demais doenças em eliminação (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geo-helmintíase) através de 1) Realização de assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e redução da carga da hanseníase e eliminação como problema de saúde pública para as demais doenças em eliminação; 2) Realização de reuniões, oficinas e seminários técnicos, reuniões de especialistas relacionados à vigilância, prevenção e enfrentamento da hanseníase e das demais doenças eliminação; 3) Elaboração e revisão de diretrizes, normas e

documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação e 4)Elaboração de produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela Hanseníase.

O Brasil esta em consonância com as recomendações da estratégia Global para hanseníase 2016-2020 que tem como principal objetivo reduzir a carga da doença. A estratégia pauta se em três grandes pilares: o fortalecimento do controle e da parceria governamental, o combate da hanseníase e suas complicações e o enfrentamento da discriminação com promoção da inclusão social.

O TC-conta com as seguintes atividades chave este semestre:

1) Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação

Este recurso foi programado, a principio, para impressão de matérias gráficos da CGHDE. A editoração e diagramação ficaram a cargo do Núcleo de Comunicação da SVS que por motivo de excesso de demandas não concluiu em tempo hábil, justificando assim, a não execução desta ação.

2) Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE

(Para uma das atividades o valor de programado para contratação de consultor que não preencheu os requisitos necessários para a mesma. Este recurso será reprogramado no PTS 1º semestre/2019)

Vários produtos estão em andamento para documentar avanços na vigilância das doenças em eliminação i) documento técnico para a construção do dossier de eliminação do tracoma como problema de saúde publica ii) documento técnico na área de informação estratégica visando à eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública e controle das geo-helmintíases iii) delineação das ações da estratégia nacional para o enfrentamento da hanseníase 2019-2022 seguindo três pilares: Pilar 1: fortalecer a gestão do programa; Pilar 2: enfrentamento da hanseníase e suas complicações e Pilar 3: combater a discriminação e promover a inclusão iv) analise e avaliação do sistema de informação de hanseníase no Brasil.

Uma Serie de outros produtos foram elaborados em apoio as atividades de controle de hanseniana:

Capacitação: i) Sistematização as atividades de avaliação e acompanhamento do projeto Nippon a traves da identificação e seleção de métodos, técnicas e instrumentos de trabalho para ajudar a toma de decisões e a conduzir a processo de implementação do projeto ii) relatórios de atividades do projeto Nippon

Prevenção de incapacidade: i) elaboração da programação dos medicamentos para Hanseníase e doenças em eliminação ii) avaliação em conjunto com a ANVISA e o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde o fluxo de distribuição de talidomida para os estados.

Laboratório: i) aperfeiçoamento da gestão das ações de vigilância em saúde, no que tange a vigilância laboratorial, em especial a área de padronização de normas e métodos para o diagnóstico laboratorial e a detecção resistência bacteriana aos antimicrobianos da hanseníase, com vistas à melhoria dos processos de trabalho e avaliação permanente das ações, subsidiando assim, a tomada de decisão do gestor federal ii) eficácia dos tratamentos de segundas linha. Uma Serie de produtos foram elaborados em apoio as atividades de controle de hanseniana

3) Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e demais doenças em eliminação

(Interstício eleitoral e prazos estipulados pela a OPAS e DEVT/SVS comprometeu a execução de algumas das atividades previstas)

i) Capacitação em diagnóstico e manejo clínico em hanseníase.

No Brasil, há evidências de que a implementação da atenção primária à saúde desempenhou um papel importante no aumento inicial das taxas de detecção da hanseníase e na subsequente tendência de declínio. A estratégia de manter e reforçar o papel da atenção primária no programa de controle da hanseníase é absolutamente necessário, devido à concentração de casos em regiões onde muitas pessoas vivem em cidades pequenas e médias e em áreas rurais. A CGHDE é muito ativo em experimentar várias abordagens. Unos daqueles suportados pelo TC71.

Projeto "Roda-Hans": O Ministério da Saúde, em parceria com a ONG DAHW e a NOVARTIS, idealizou o Projeto RodaHans, que concilia a capacitação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, visando aumentar a percepção diagnóstica de novos casos da doença. O projeto Roda-Hans foi realizado por especialistas colaboradores da CGHDE/MS e da ONG DAHW Brasil. No primeiro dia da capacitação, foi realizada a aula teórica e, no segundo momento da capacitação, que também marcou o início das atividades da carreta.

As atividades foram realizadas em cerca de 100 municípios em 05 estados (PI, RO, MT, GO e MG) cerca de 11 mil atendimentos, com mais de 500 casos novos diagnosticados. Cada município contemplado ficou responsável pela organização e divulgação da ação. Entre as estratégias adotadas, houve a sensibilização

ii) Capacitação prevenção de incapacidade

A prevenção de incapacidades começa com a detecção precoce de reações, reconhecimento imediato do comprometimento da função do nervo e tratamento eficaz da neurite. Estes são os passos essenciais durante o manejo da doença para assegurar a boa qualidade e tratamento holístico às pessoas afetadas pela hanseníase. As reações são a exacerbação aguda dos sinais e sintomas da hanseníase que ocorrem durante a história natural da doença, afetando a pele, os nervos, os olhos e os membros. Deixadas sem tratamento ou administradas de maneira inadequada, as reações levam ao comprometimento da função do nervo e, subsequentemente, às deficiências que afetam as mãos, os pés e os olhos. Reações e neurites continuam sendo um enigma para muitos profissionais de saúde.

É em resposta a essas necessidades que esforços foram investidos neste semestre em capacitado em prevenção de incapacidade: i) Assessoria para Avaliação do grau 2 de incapacidade em 08 municípios em 08 estados com uma amostragem de 47 Unidades de Saúde; 1.053 prontuários analisados e 90 pacientes ii) Capacitação em Prevenção de Incapacidades em 18 municípios; 06 estados com 149 profissionais de saúde capacitados na atenção básica iii) 4 Oficinas para Formação de Novos Grupos de Autocuidado em 04 estados com 91 participantes. O objetivo é de formar multiplicadores para estimular a implantação de grupos de autocuidado nos serviços que atendem as pessoas acometidas pela hanseníase. Além de capacitar os profissionais de saúde para aplicação das Escalas Salsa e Participação iv) Início do Projeto de Capacitação em Pr

iii) Formação de Laboratório

Embora o diagnóstico clínico oportuna é fundamental para melhorar a detecção e prevenção de incapacidade entre as pessoas afetadas, não podemos negar o papel do laboratório para o diagnóstico e para acompanhar o paciente.

A CGHDE visa construir uma rede de laboratórios para fortalecer as atividades de diagnóstico monitoramento, acompanhamento de paciente de hanseniano. Nesse intuito promoveu 04 Cursos de Coleta do Raspado Intradérmico e baciloscopia para formação de multiplicadores nos estados. Cerca de 56 profissionais capacitados (Lacens e Referências Estaduais) que deveram servir de multiplicadores por 08 unidades federais: AM, RO, AP, TO, MA, PI, RN.

iv) Reunião dos Ex Hospitais-Colônias de Hanseníase.

Continuação das atividades iniciadas no primeiro semestre para Para e Acre . Em resumo, em 2018, foi criado um Grupo de Trabalho com o objetivo de realizar o levantamento situacional da oferta de órteses e próteses em Hospitais-Colônias selecionados, em atenção à Lei 11.520, de 18 de setembro de 2007, que dispõe sobre a concessão de pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase submetidas ao isolamento compulsório em Hospitais-Colônia até 31 de dezembro de 1986. A Lei, em seu Art. 4º, estabelece que o Ministério da Saúde, em articulação com os Estados e Municípios, deve implementar ações específicas em favor dos beneficiários da pensão especial, garantindo o fornecimento de órteses e próteses, bem como a realização de intervenções cirúrgicas e assistência à saúde por meio do Sistema Único de Saúde – SUS.

v) “Seminário das Unidades de Referências: Potencialidades e desafios rumo ao Brasil livre de Hanseníase”.

Continuação das Oficina Macro-regional para região Nordeste, Centro-Oeste / Sul e Sudeste. Estas oficinas teve como objetivo fortalecer as unidades de referência nacionais, estaduais, regionais e municipais quanto ao atendimento especializado ofertado às pessoas acometidas pela hanseníase. Durante o evento, foram abordados temas como o diagnóstico, tratamento, reações hanseníase, manejo dos eventos adversos, resistência medicamentosa, prevenção de incapacidades, reabilitação e investigação de casos em menores de 15 anos. Participam do Seminário integrantes da equipe técnica da CGHDE, profissionais da saúde das Coordenações Estaduais e Municipais das regiões, representatividades de Centros de Referências estaduais, regionais e municipais em exercício.

vi) Reunião das Sociedades Científicas para Fortalecer a Vigilância da Hanseníase.

O objetivo deste encontro foi identificar ações que cada sociedade e / ou instituição parceira contribuiria para o controle da Hanseníase, de acordo com seu mandato e comparativo vantagem. Coletivamente, foram incluídas as seguintes atividades: (i) informação e comunicação para a população, abordando o estigma e a discriminação, a educação profissional continuada; (ii) atendimento ao paciente, treinamento; (iii) Doença pediátrica de Hansen; (iv) deficiências físicas; e (v) pesquisa.

As seguintes sociedades participaram: Sociedade Brasileira de Hansenologia; Sociedade Brasileira de Dermatologia; Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas; Associação de Fisioterapia do Brasil; brasileiro Sociedade de Psicologia; Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade; Academia Brasileira de Neurologia. Instituições parceiras incluídas: Pastoral da Criança; e Conselho Nacional de Saúde

vii) -Reunião com especialistas para discussão dos eventos Pós-Alta.

Continuação da discussão para a proposta de alteração do esquema de tratamento da hanseníase para um esquema com multidroga-terapia única - MDT-U. Este semestre houve reunião interna no Comitê Técnico Assessor da Hanseníase, formado por diversas entidades como as Sociedades Brasileiras de Hansenologia, de Dermatologia e de Fisioterapia, Conselho Nacional dos Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (Conas e Conasems), Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase, universidades e especialistas para a elaboração de um protocolo de acompanhamento dos casos para orientar a conduta frente às situações que não responderem ao esquema proposto, bem como os esquemas de tratamento substitutivos.

viii) Esquistossomose

A 15ª edição do Simpósio Internacional sobre Esquistossomose conta com o apoio financeiro da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Presidência da Fiocruz, Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB/Fiocruz), Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz), Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) e Instituto de Saúde Global da Merck. Reuniu cerca de 500 participantes, incluindo pesquisadores, gestores públicos e estudantes. Em conferências e mesas-redondas, mais de 45 palestrantes de instituições brasileiras, norte-americanas, europeias e africanas debateram a situação atual e as estratégias para a eliminação da doença, que permanece endêmica em 78 países, atingindo até 1,5 milhão de pessoas no Brasil. O Simpósio teve como marco referencial o compromisso assumido pelo Brasil para eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), num contexto mais amplo de um compromisso assumido pelo conjunto de países endêmicos.

ix) O 15º Congresso Brasileiro de Hansenologia, realizado pela Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH), recebeu 675 inscrições. Os objetivos Específicos eram: 1) Capacitar os profissionais que lidam com hanseníase quanto ao: a) Diagnóstico clínico dermatológico da doença b) Diagnóstico clínico neurológico da doença c) Ações de busca ativa de casos na comunidade (Agentes Comunitários de Saúde) d) Prevenção de incapacidade e) Utilização da telemedicina aplicada à hanseníase (diagnóstico e vigilância epidemiológica) f) Novos métodos laboratoriais de diagnóstico 2) Congregar pesquisadores das diversas áreas de atuação clínica buscando meios/experiências que visem a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública no Brasil.

O evento aconteceu no Centro de Convenções de Palmas (TO) e comemorou os 70 anos da SBH. Foram 329 trabalhos inscritos, 17 mesas-redondas, 5 cursos, uma conferência, além de reuniões e workshops. Foram 102 palestrantes que trataram de temas ligados a pesquisa, políticas de saúde, tratamentos, direitos humanos, história etc. Dentre os palestrantes, além do Brasil, o congresso recebeu especialistas dos Estados Unidos, Reino Unido, Holanda, Suíça, Portugal, Bélgica, Japão e Índia. O congresso recebeu inscritos de 126 municípios vindos de quase todos os estados brasileiros: Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. São Paulo, Tocantins, Pará e Minas Gerais foram os mais representados.

4) Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e das demais doenças eliminação

PTS aprovado em agosto/2018, intertício eleitoral e prazos estipulados pela a OPAS e DEVT/SVS comprometeu a execução desta ação.

MALÁRIA

As ações contidas nos Resultados Esperados 2 do TC71 foram construídas para que haja o fortalecimento e implementação das ações de vigilância, prevenção e controle da malária. Das 12 atividades contidas neste Resultado, 05 referem-se à malária.

O PTS do segundo semestre de 2018 teve o planejamento de três atividades: “Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária”; “Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios” e “Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM”.

O Brasil foi um dos signatários da ETG durante a assembleia mundial da saúde em 2015, lançando neste mesmo ano o Plano de Eliminação de Malária no Brasil. Para alcançar este resultado é necessário trabalhar em conjunto com a academia e outros parceiros, para que o PNCM, possa ter respostas mais precisas e, caso haja necessidade, modificar as políticas públicas para ações que são realizadas em campo na vigilância e controle deste agravo. Por este motivo o PNCM realizou em junho de 2018 a 1ª Reunião para discussão dos avanços e aceleração do fortalecimento da vigilância e eliminação da malária no Brasil, em Petrópolis-RJ, com o objetivo de elaborar uma agenda de prioridades de pesquisa para a eliminação da malária no Brasil, em consonância com os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU e da Estratégia Técnica Global (ETG) da OMS em reduzir as epidemias de malária até 2030. Para isso estiveram presentes representantes do DEVIT, CGPNCMD/Malária, SESAI, SAS, OPAS, OMS, Instituições de pesquisa nacional, internacional.

Tendo em vista o cenário atual de aumento da Malária na região amazônica, o PNCM promoveu o encontro dos principais atores envolvidos na prevenção e controle da Malária, para avaliação, capacitação, análises e planejamento das ações atualmente realizadas no enfrentamento do agravo, durante a 13ª Reunião de Apoiadores Municipais e Capacitação em Técnicas de Controle Vetorial para Malária, em Brasília/DF, de 10 a 14/09/18. A proposta foi discutir e acompanhar as ações dos apoiadores da malária na esfera municipal, bem como orientar todos os

profissionais de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Malária, tendo como foco o controle e eliminação do agravo, levando em consideração o contexto epidemiológico brasileiro e a proposta de eliminação de malária no Brasil com ênfase *Plasmodium falciparum*, lançado em novembro de 2016, que encontra-se em consonância com a Estratégia Técnica Global da Organização Mundial da Saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, realizando para isso a revisão das estratégias atuais, baseada nas diretrizes do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária – PNCM. A reunião contou com representantes do DEVIT, OPAS, CGPNCMD/MALÁRIA, SESAI e DSEIs prioritários, CONASS, CONASEMS, COSEMS, Coordenadores estaduais, representantes estaduais, LACENS e os Apoiadores de Malária

Com o objetivo de analisar as ações e estratégias de vigilância, diagnóstico, prevenção e controle da malária executadas pelos estados da Região Extra-Amazônica, o PNCM realizou a Reunião de avaliação da região extra-amazônica e II reunião técnica para discussão da transmissão da malária em Mata Atlântica - Brasília / DF, no período de 14 à 16/08/2018. Tal evento tem relevância dentro de um contexto de continuum de eliminação, e, mesmo sem malária na região é necessário que se discutam estratégias de vigilância. A reunião de avaliação de malária da Região Extra-Amazônica, ocorre a cada dois anos e faz-se necessária para revisar e discutir as ações de vigilância adotadas pelos estados pertencentes a área não endêmica, principalmente a partir de um possível contexto de transmissão zoonótica. Com a reunião, onde participaram 18 estados da região Extra-amazônica, Lacens, OPAS, representantes da CGPNCMD, pesquisadores dos estados do RS, SC, PR, MG, SP, RJ e ES, foi possível iniciar a adequação e elaboração de novas estratégias para o cumprimento das ações de vigilância e identificação de lacunas de conhecimento para a vigilância da malária de Mata Atlântica e da região extra-amazônica.

Considerando que o sucesso de uma maior redução da carga da doença depende da utilização inteligente e apropriada de estratégias na vigilância, o PNCM considerou a importância de realizar a Capacitação em Vigilância Notificação de Casos de Malária, em Brasília/DF, de 24 a 26/07/2018. Esta capacitação foi uma oficina com os atores envolvidos na vigilância e controle da malária, para fortalecer e aprimorar as ações, a fim de mudar o cenário crítico atual no país e otimizar a vigilância para subsidiar o desencadeamento das ações de forma oportuna e eficaz. Ao capacitar os estados e DSEIs epidemiologicamente prioritários em malária pode acarretar na melhoria da qualidade da notificação e vigilância da Malária. Assim o PNCM visa melhor e fortalecer as ações de vigilância nos estados e nos DSEIs com melhor qualidade dos dados de notificação da doença, a fim de estabelecer estratégias eficazes e sustentáveis que permitem o alcance dos objetivos do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária. Para isso participaram da reunião representantes da CGPNCMD, SESAI e DSEIs prioritários, Coordenadores estaduais de malária da região amazônica e representantes estaduais dos mesmos estados.

Além de realizar eventos, o PNCM também fomenta reuniões científicas sobre o tema de Malária. Este ano viabilizou a logística da XV Reunião de Pesquisa em Malária, reunião satélite que ocorreu durante o MEDTROP 2018, em Recife/PE, de 03 a 05/09/18. O evento teve o objetivo de reunir profissionais de diferentes esferas de serviço e acadêmicos para discussão das lacunas no conhecimento das pesquisas referente a Malária, tendo como foco principal as estratégias para alcance da eliminação do agravo. A realização da XV Reunião Nacional de Pesquisa em Malária foi uma oportunidade de interação entre os gestores, colaboradores, pesquisadores, alunos de mestrado e doutorado, tendo como intuito a troca de experiências bem-sucedidas nesta área, numa abordagem multidisciplinar, fomentando a construção de novas estratégias de enfrentamento da Malária. O evento proporcionou a interação entre pesquisadores e gestores, colaborando para o estabelecimento de políticas públicas que velem ao aprimoramento do diagnóstico, tratamento e controle da doença, particularmente na região da Amazônia Legal, onde quase 200 mil casos de malária foram registrados em 2017, além de contribuir para o aprimoramento do manejo clínico de casos de malária fora da região endêmica, fornecendo aprimoramento profissional, por meio da difusão do conhecimento sobre o diagnóstico e o tratamento da malária, a profissionais de saúde da região extra-Amazônica.

Um dos principais componentes do PNCM é o diagnóstico. O padrão ouro para o diagnóstico de malária é a microscopia. Com o objetivo de atualizar os microscopistas dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública - Lacens da Região-Amazônica no diagnóstico da malária, o PNCM realizou a Reunião para atualização dos microscopistas da Região Amazônica, em Belém/PA, no período de 26 à 30/11/2018. Esta reunião, realizada pelo Instituto Evandro Chagas, laboratório de referência em diagnóstico de malária da Região Amazônica, ofertou o treinamento para o aprimoramento dos microscopistas no diagnóstico de malária, conforme período de atualização previsto para o controle de qualidade de diagnóstico da doença. O microscopista superior capacitado no diagnóstico de malária ocasionará a maior qualidade no diagnóstico, assim como a multiplicação deste conhecimento por meio da capacitação futura dos microscopistas revisores e dos laboratórios de base.

Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM é outra ação do resultado Esperado 2 do TC71. Para o segundo semestre de 2018, o PNCM realizou oito contratações, que objetivaram a manutenção das diretrizes do PNCM.

- Desenvolver produtos na área de vigilância epidemiológica, diagnóstico laboratorial e tratamento.

- Fortalecimento das principais estratégias de vigilância epidemiológica desenvolvidas pela Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle de Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD)
- Apoiar a revisão de diretrizes técnicas do Programa Nacional de Controle da Malária e consolidá-las por meio da atualização do Guia Prático de Tratamento da Malária no Brasil, visando fortalecer a implantação dessas estratégias na esfera estadual seguindo o modelo de avaliação e adequação das ações e diretrizes compartilhadas no âmbito das recomendações Organização da Saúde.
- Fortalecer o processo de licenciamento ambiental e as ações desenvolvidas pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária (CGPNCM) e aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e avaliação que confirmam sustentabilidade ao controle da malária nas áreas de influência direta e indireta dos empreendedores em áreas de risco ou endêmica para malária
- Fortalecimento das principais estratégias e atividades de entomologia e controle vetorial desenvolvidas pela Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD).
- Fortalecimento da vigilância da malária e dos sistemas de informação de gestão da Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD).
- Fortalecer a gestão de antimaláricos com estabelecimento efetivo do fluxo de programação para aquisição, solicitando e distribuição, via Sistema de Informações de Insumos Estratégicos - SIES, dos medicamentos utilizados no tratamento da doença, e análise do cumprimento das normas terapêuticas nos Estados de maior incidência da malária na Amazônia Legal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As execuções das ações do resultado Esperado 2, em sua maioria foram realizadas em boa parceria com a OPAS. Os eventos realizados pelo PNCM têm o planejamento com antecedência, entretanto toda a logística sempre fica disponível uma semana antes do evento se iniciar. Isso acarreta em um trabalho da contraparte em mandar passagens em menos de uma semana do evento para todos os participantes, além de conferir todo o material demandado para uma impressão, com curto prazo de tempo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades realizadas no segundo semestre de 2018 foram essenciais para manter a sensibilização dos gestores na implementação das diretrizes do PNCM na redução de casos de malária no Brasil. As duas reuniões nacionais realizadas no segundo semestre reuniram os principais atores responsáveis pela implementação das diretrizes do PNCM a nível estadual e municipal. Além disso, dentro do contexto mundial, o PNCM foi pioneiro em reunir pesquisadores brasileiros em malária para discutir uma agenda de pesquisas para a eliminação deste agravo no Brasil, que pode influenciar também em novas estratégias para a vigilância, prevenção e seu controle.

A contratação de profissionais também tem um forte impacto no alcance dos resultados esperados, pois visam o fortalecimento da gestão nas áreas de tratamento, controle vetorial e vigilância da malária. Estes profissionais vão a campo, trabalhar em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que sensibilizem os gestores na inclusão das ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, na implantação de manejo integrado de vetores, adequação da rede de diagnóstico, e implementação e novas ferramentas para o controle, como o planejamento e utilização de mosquiteiros impregnados de longa duração.

As atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2018 foram essenciais para manter o compromisso dos gestores de saúde na implantação das diretrizes do programa nacional de hanseníase nos estados alta endemia. Várias iniciativas de capacitação em serviço estão sendo avaliadas e seguidas ativamente para manter cuidados de qualidade. As atividades de capacitação foram dirigidas para trabalhadores de saúde da atenção primária no diagnóstico precoce e redução da incapacidade, componentes do segundo pilar da GLP 2016-2020 e indicadores do progresso para a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

As reuniões de esquistossomose e hanseníase foram grandes oportunidades para compartilhar experiências nacionais

e internacionais, mas também para o Brasil receber feedback para ajudar a desenvolver, esclarecer e refinar seu trabalho para a eliminação dessas doenças como problema de saúde pública.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O apoio às atividades de supervisão das Ações de Vigilância prevenção e Controle da Malária nos estados e municípios é uma Ação do Resultado Esperado 3. Esta ação conta principalmente com a ida dos técnicos do PNCM ou outros profissionais com experiência no tema para acompanharem as ações realizadas pelos estados e municípios no cumprimento das metas pactuadas na redução de casos e melhoria dos serviços das ações de malária. No segundo semestre de 2018 foram realizadas as seguintes supervisões Técnicas:

1 - Visita técnica ao estado do Amapá, em Macapá/AP de 02 a 08/12/2018: Apesar da redução de 9% nos casos de malária no estado do Amapá em 2018 comparando com 2017 (janeiro a setembro), se faz necessário um acompanhamento periódico das ações realizadas e a capacitação dos profissionais do estado e dos apoiadores municipais, a fim de proporcionar conhecimento necessário para o desenvolvimento de atividades de prevenção e controle da doença de forma mais direcionada e de melhor qualidade. Assim, a visita teve o objetivo de capacitar e orientar a equipe do PECM do Amapá e os apoiadores dos municípios de Calçoene, Oiapoque e Porto Grande sobre Georreferenciamento e microestratificação, Gestão de Insumos Estratégicos, Supervisão de Postos de Diagnóstico e Tratamento de Malária e utilização do software Tableau para a análise epidemiológicos da malária. O resultado esperado desta visita foi melhorar a gestão dos insumos estratégicos utilizados para o diagnóstico, tratamento e controle vetorial da malária nos municípios; melhorar a oportunidade e a supervisão dos Postos de Diagnóstico e Tratamento de Malária nos municípios; melhorar o direcionamento das ações de controle da malária nas localidades prioritárias; melhorar a análise das informações de malária nos municípios e no estado do Amapá.

2 - Visita técnica ao Programa Nacional de Controle da Malária, em Brasília-DF, de 19 a 23/11/2018: A capacitação em serviço de técnicos estaduais dos programas de malária torna-se importante para embasar mudanças do processo de trabalho para garantir o ciclo de vigilância epidemiológica, a assistência ao paciente e principalmente melhoria da qualidade de vida da população. Além de direcionar essas ações diante da crise humanitário enfrentada pelos

imigrantes venezuelanos. Assim, a visita da profissional do PECM-RR teve o objetivo do PNCM em instrumentalizar a profissional para contribuir com a melhoria da qualidade da gestão do Núcleo de Controle da Malária do estado de Roraima, no que se refere a organização, planejamento e supervisão das ações de vigilância, assistência à saúde e controle da malária, em especial na organização do ciclo da vigilância epidemiológica da malária no estado de Roraima e fortalecer a linha de atenção ao portador de malária de forma integral com equipe multidisciplinar da rede de atenção à saúde, reafirmando a importância do trabalho dos agentes comunitários de saúde, na prevenção e controle da malária; implementação da capilaridade do diagnóstico de tratamento da malária na atenção primária à saúde, prevenindo dessa forma o diagnóstico tardio e ocorrência de casos graves e, conseqüentemente, a morte por malária; sistematizar no estado a seleção de medidas, adaptadas à realidade local, de controle de vetores que sejam mais efetivas, mais seguras, que causem menor impacto ambiental; realizar avaliação de indicadores de processo de trabalho relacionados à malária na rede de atenção à saúde no estado de Roraima, qualificando esta e identificando formas de melhorar a qualidade de vida da população.

3 - Visita técnica para acompanhar a execução de empreendimento nos estados do Pará e Tocantins: A vistoria de ações contidas no Plano de Ação para Controle de Malária do empreendimento Sistema de Transmissão Xingu – Terminal Rio e instalações associadas visou o acompanhamento da execução das ações prevista no Plano de Ação para Controle de Malária do empreendimento em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde. O objetivo principal é verificar, conjuntamente as Secretaria Estadual de Saúde do Pará, Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e as Secretarias Municipais de Saúde dos municípios de Anapú-PA, Xinguara-PA e Palmas-TO, o cumprimento das ações previstas no PACM do empreendimento, para evitar o incremento de malária na região durante o processo de sua instalação.

4 - Vistoria de ações do Plano de Ação para Controle de Malária do empreendimento Linha de Transmissão 500kV Bacabeira - Pecem II, em São Luis/MA, de 15 a 19/10/2018: Viagem para o acompanhamento da execução das ações prevista no Plano de Ação para Controle de Malária do empreendimento em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde do Maranhão, em específico nos municípios de Bacabeiras, Morros e Humberto de Campos-MA, o cumprimento das ações previstas no PACM do empreendimento.

5 - Visita técnica ao estado do AC e município de Cruzeiro do Sul para supervisão de postos de diagnóstico, Rio Branco / AC, no período de 24 à 28/09/2018: Reunião de apresentação do novo interlocutor do estado do Acre e acompanhamento da supervisão de postos de diagnóstico do município de Cruzeiro do Sul. Devido a reestruturação da equipe, o interlocutor do estado do Acre no Programa Nacional de Controle da Malária precisou ser alterado. Visando apresentá-lo à equipe do estado, a viagem a Rio Branco foi necessária. A viagem a Cruzeiro do Sul ocorreu para que o PNCM acompanhasse as visitas de supervisão aos postos de diagnósticos de malária, estratégia que passou a ser recomendada para todo o país visando monitorar e melhorar a disponibilidade de medicamentos e insumos nos postos de diagnóstico de malária. Esta visita teve resultados no fortalecimento da atividade de supervisão de postos de diagnóstico de malária no município de Cruzeiro do Sul, no estímulo ao monitoramento das ações de controle da malária no estado do Acre e no município de Cruzeiro do Sul, principal município com malária no estado.

6 - XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia - Gramado/RS, no período de 02 à 06/09/2018: O Congresso Brasileiro de Entomologia ocorreu em Gramado, RS, no período de 2 a 6 de Setembro de 2018. Conforme cronograma do evento, no dia 04 de setembro, no horário de 15h00 as 15h20, foi proferida a palestra "Vigilância e controle da malária no Brasil", pelo técnico do PNCM, sendo uma importante oportunidade para a divulgação das ações de vigilância e controle de vetores recomendadas pelo programa da malária. Além disso, a participação no referido evento permitiu divulgar as informações do "Guia para o Planejamento das Ações de Captura de Anofelinos pela Técnica de Atração por Humano Protegido (TAHP) e Acompanhamento dos Riscos à Saúde do Profissional Capturador" que orienta os profissionais que trabalham com a captura de mosquitos do gênero Anopheles para as ações de controle da malária.

Para analisar os instrumentos atualmente vigentes e elaborar novos instrumentos de acompanhamento de caso de malária, Ação R3A7, foi celebrada uma Carta Acordo "Avaliação e Prospectiva para o Programa Nacional de Controle da Malária". A LOA tem o objetivo de possibilitar ações integradas e coordenadas para reforçar o Programa nacional de Prevenção e Controle da Malária (PNCM) no âmbito político, encarando o desafio de ampliar e fortalecer as parcerias intra e intersetoriais. O trabalho visa elaborar uma análise de situação da malária no Brasil; identificar os fatores críticos para o sistema de controle da malária no Brasil, contendo uma descrição e contextualização, com identificação daqueles com maior grau de incerteza; propor um modelo de gestão comunicativa e estratégica e um plano estratégico a longo prazo. Os produtos que devem ser entregues para a avaliação e acompanhamento da OPAS na elaboração e cumprimento da LOA pela Associação Brasileira de Economia da Saúde (AbrES), no período de seis meses são: (1) Identificação e análise da situação epidemiológica da malária e da situação do PNCM (Atividade 1); (2) Cenários exploratórios de futuro, considerando os marcos institucionais do PNCM (Atividade 2); (3) Objetivos a médio e longo prazo e estratégias para seu alcance (Atividade 3); (4) Mapeamento dos atores e interesses no âmbito do PNCM (Atividade 4). No contexto de redução de casos e em busca da eliminação de malária no Brasil o PNCM, através

dos resultados obtidos por esta LOA, poderá avaliar mudanças que propiciem a inovação no processo tradicional das ações realizadas pelo PNCM, como a reestruturação do modelo de gestão participativa. Esta LOA, a partir de seus resultados, pode promover o desenvolvimento de uma metodologia de reflexão a longo prazo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldades, todas as ações planejadas foram executadas.

O Resultado esperado 3 possui sete atividades dentro da matriz lógica. Sugere-se que seja trabalhado nos próximos PTS a execução de outras ações para que se consiga melhores resultados dos indicadores propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No segundo semestre de 2018 foram realizadas visitas técnicas aos estados e o início do processo de uma Carta Acordo para avaliação do PNCM. As visitas tiveram objetivos para conseguir atingir os resultados propostos nos indicadores do resultado Esperado 3; com a supervisão de postos de diagnóstico, avaliação do sistema de informação para as tomadas de decisões locais, e reuniões para discussão da situação epidemiológica dos estados e municípios visitados e supervisão dos empreendimentos instalados na região Amazônica. É de extrema importância que hajam estas visitas de rotina aos estados, para que sejam fortalecidas as relações entre as esferas federal, estadual e municipal, devendo ser sempre incluídas nos Planos de Trabalhos Semestrais estas atividades. O PNCM teve oito estados supervisionados, tanto para treinamento, supervisões e vistorias de empreendimentos que são licenciados na região e devem realizar Planos de Ação para o Controle de Malária.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminção elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Hanseníase: PTS aprovado em agosto/2018, intertício eleitoral e prazos estipulados pela a OPAS e DEVT/SVS comprometeu a definição de ações para esse Resultado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O Resultado Esperado 5 “Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências” teve a execução de atividades pactuadas para serem executadas no PTS do segundo trimestre de 2018. Dentro dos Resultados foram realizadas duas Ações: A realização da carta Acordo para a XV Reunião Nacional de pesquisa em Malária 2018, em Manaus/ AM, no período de 03 à 05/09/2018 e a Impressão e distribuição de 100.000 (cem mil) calendários, título: "Cuidados com os mosquiteiros/cortinados para evitar a malária”

O principal objetivo da XV Reunião Nacional de Pesquisa em Malária foi o intercâmbio de evidências inovadoras e de alta qualidade para fundamentar o processo de tomada de decisões voltadas para o controle da malária através de uma rede de pesquisa colaborativa plural e abrangente. Grupos de pesquisa de renome se reuniram, com um diversificado leque de conhecimentos. Muitos já trabalham em estreita colaboração com as autoridades locais e internacionais, com o objetivo comum do entendimento da malária. O aumento da colaboração, possível após um evento deste porte e natureza, permitiu a concepção de ferramentas e estratégias inovadoras e acessíveis, que podem acelerar o caminho para o controle e eliminação deste importante problema de saúde pública; eliminando um fator importante que contribui ainda para o ciclo de doença e pobreza que afeta as populações mais desfavorecidas. Outro aspecto importante do evento foi a capacitação de pessoal, facilitando o intercâmbio de conhecimento com cientistas de renome da área.

As medidas de controle vetorial de malária têm como objetivo reduzir o contato do homem com o vetor por meio do uso de barreiras físicas e/ ou químicas que impedem ou diminuem a chance de contato do mosquito com o homem. Quando bem realizadas, estas medidas podem ter grande impacto, reduzindo enormemente a densidade de mosquitos do gênero Anopheles - os vetores potenciais de malária – picando humanos. Atualmente, uma das estratégias de controle vetorial recomendada pelos Programas Nacionais de Controle e Prevenção da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD) do Ministério da Saúde é o uso de mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD). Neste ano, está prevista a distribuição de MILD para os estados da região Amazônica.

A confecção dos calendários para distribuição aos municípios se justifica por que estes calendários serão entregues à população que receberá mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), adquiridas recentemente pela OPAS (300 mil unidades). Estes MILDs serão entregues aos mesmos locais da planilha de distribuição dos calendários anexa.

Os MILDs são impregnados com inseticida, que atua na ação de controle vetorial, amplamente utilizado e recomendado pela OMS, como estratégia importante para a redução de casos de malária. Para a ativação das

moléculas de inseticida contidas nestes MILDs é necessário que haja a sua correta utilização. Os fabricantes recomendam que sejam realizadas lavagens destes mosquiteiros, a cada 3 meses (totalizando 20 lavagens). As lavagens também têm critérios para que não se desfaça o efeito do inseticida impregnado no tecido.

O Brasil, através do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária, faz a instalação de cada MILD, pois tem o objetivo da maior adesão de uso. Em conjunto com esta ação, há também a entrega de calendários, que contém os quatro anos em que o MILD tem a validade do inseticida. Nesta ação há duas estratégias incluídas: educação em saúde e informação de quando o usuário daquele mosquiteiro deve lavá-lo.

Quando os agentes de saúde forem instalar os mosquiteiros nas residências das populações destes municípios, eles irão marcar as datas nos calendários distribuídos (todos os quatro anos, de três em três meses). Assim, explica-se por que estão incluindo mais de um ano na impressão dos calendários. Além disso, observe que há a referência de calendário lunar, pois muitas pessoas se baseiam nas fases da lua para contar os dias da semana. O quantitativo de calendários também está de acordo, visto que foi planejado um calendário para cada 3 mosquiteiros, levando-se em consideração que o calendário é por residência, e não por mosquiteiro instalado.

Hanseníase

O Resultado Esperado 5 “Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências” teve a execução de uma atividade no PTS do segundo trimestre de 2018.

1) Apoiar a gestão técnico-administrativa das atividades na área de prevenção e controle da hanseníase pela OPAS/OMSA OPAS Brasil participou como convidada ou como observadora em reuniões de controle da hanseníase e outras doenças negligenciadas durante o semestre. A participação da OPAS sempre foi montada de maneira estratégica para apresentar as recomendações internacionais e responder às necessidades e prioridades epidemiológicas e econômicas do país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O PNCM programou a execução de uma carta Acordo contida no R5A3, Viabilizar estudos operacionais para ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências, entretanto não houve a entrega da proposta da instituição a tempo para a execução no segundo semestre de 2018.

O PTS não programou Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas. Faz-se necessário um planejamento para os PTS seguintes que sejam planejadas ações para que seja rotina o monitoramento da resistência tanto às drogas quanto aos inseticidas, para que o PNCM tenha dados robustos para tomar decisões de trocas de tratamento ou inseticidas para o controle dos vetores.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Fomentar eventos científicos permite que haja discussões para novas ferramentas que auxiliem na redução e eliminação de casos de malária. Estratégia alinhada com as diretrizes da OMS e OPAS.

Esta ação traz a academia mais próxima da realidade das necessidades dos programas de governo, onde se possam discutir pesquisas que visam ser implementadas na ponta e que dêem resultados nos serviços. O congresso permitiu discussões entre os técnicos do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária com pesquisadores e se atualizassem com as pesquisas realizadas no país. Essa interação entre a academia e o PNCM faz com que haja discussões a respeito do que é necessário para dar respostas para ampliar as ações de controle de malária no Brasil.

Além de fomentar pesquisas, a OPAs é facilitadora no processo de aquisição de materiais educativos que visam à adesão da população em novas estratégias, como a confecção dos calendários, que em conjunto com a Distribuição de Mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração podem propiciar a redução de casos de malária na região amazônica.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	7	5	2	75%
3	2	2	0	100%
4	0	0	0	0%
5	4	3	1	90%
Total:	14	11	3	73%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	18	14	32
Nº total de ações finalizadas	14	11	25

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	3	3	0	90%
2/2	15	11	4	77%
3/3	5	4	0	95%
4/4	1	0	0	0%
5/5	8	7	1	95%
Total:	32	25	5	71%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Todo o trabalho e o desenvolvimento do TC 71 teve como base fundamental a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância em Saúde, com base no Plano do Governo Federal vigente. O TC 71 tem interface direta no cumprimento da agenda por propiciar o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis, mais especificamente a malária, hanseníase e outras doenças em eliminação.

A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. A malária está contida no Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, no subitem 3.3: “Até 2030, acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis”. Neste contexto, a OMS, publica a Estratégia Técnica Mundial para a malária (ETG) 2016-2030, que estabelece o objetivo ambicioso de reduzir pelo menos 90% os casos de malária e eliminar a doença em pelo menos 35 países até 2030, na perspectiva dos ODS. Em 2015, o Ministério da Saúde lança o Plano de Eliminação da Malária no Brasil.

Além disso, o TC 71 está alinhado com o documento CD55/13 (Plano de ação para a eliminação da malária) e a resolução correspondente, CD55.R7, aprovados pelo 55º Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em setembro de 2016, contêm o marco para a cooperação técnica com países e outros interessados diretos visando atingir as metas da Região para eliminação da malária até 2020.

Para a eliminação da Hanseníase e outras doenças relacionadas a pobreza no país há o plano de ação 2016 -2020 (GL Strategy 2016 – 2020) a Res. WHA 51.15 (eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública).

Nesse contexto, o TC 71 contribui para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção básica; apoia a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul; contribui na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O constante e crescente compromisso político dos gestores das três esferas do SUS para acordarem a implementação e/ou expansão das ações de prevenção, controle e eliminação da Malária, Hanseníase e as doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase) como propostas nesse Termo de Cooperação estiveram e foram os responsáveis pelos resultados positivos atingidos, alinhados com o Plano Estratégico Regional da OPAS, com os objetivos da Resolução CD49.R19 e a Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase. As ações realizadas nesse primeiro semestre de 2018 irão impactar diretamente os resultados esperados pela estratégia global de ter um mundo sem hanseníase, tendo como objetivo imediato reduzir ainda mais a carga desse agravo no Brasil, bem como para os objetivos da Resolução CD55/13 - Plano de ação para a eliminação da malária, e a Estratégia Técnica Global da OMS para a eliminação da malária.

O fortalecimento e ampliação dessas ações de atuação integradas na vigilância em saúde, na assistência, no controle da Hanseníase e na redução do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase permitirão uma melhor rentabilidade da competência e desempenho dos profissionais envolvidos com ótimo rendimento na redução do sofrimento físico e social e melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pelas doenças negligenciadas especialmente a hanseníase.

No segundo semestre de 2018 além de manter e estreitar ainda mais as relações de trabalho entre as áreas técnicas da OPAS, Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE) e Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Prevenção e Controle da Malária e das Doenças Transmitidas pelo Aedes (CGPNCMD), houve o acompanhamento e monitoramento das ações atividades pactuadas no PTS 2º/2018, onde, em sua maioria, as atividades planejadas foram executadas, e as que não foram executadas discutidas para que sejam implementadas no próximo semestre, para que seja melhor utilizado os recursos destinados às ações do TC71.

Em um contexto de redução de casos de malária, os casos vão se confundindo com outras doenças febris, e neste contexto a integração com a atenção básica é de fundamental importância para que seja atingida as metas nacionais e globais de redução e futura eliminação. Desta forma, recomenda-se que haja o planejamento das atividades contidas no resultado Esperado 1, pelo PNCM para os próximos PTS.

A continuidade das atividades de reuniões nacionais, supervisões estaduais e contratação de profissionais técnicos especializados para fortalecer a gestão dos programas de malária no Brasil devem ser continuadas no TC 71, pois permitem que haja uma interlocução entre os diversos parceiros do PNCM, incluindo a área técnica da OPAS. Deve ser estimulada a continuação das discussões entre os pesquisadores e a publicação da agenda de prioridades de pesquisas para a eliminação da malária, levando esta discussão a um contexto regional, elevando as discussões para a problemática da malária em fronteiras com outros países.

O TC71 deve manter como atividade a ida a campo para acompanhamento das ações de vigilância e controle da malária, estimular o trabalho em conjunto com as esferas estaduais e municipais para que haja contínua sensibilização dos gestores em incluírem as ações de malária nos planos estaduais e municipais de saúde, que haja implantação do manejo integrado de vetores nos municípios, que seja sempre avaliada a rede de diagnóstico, e a utilização correta dos mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração.

O TC 71 permite que haja e se amplie a Parceria Brasileira e setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS, favorece o fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle da malária, planejados pelo Programa Nacional de Controle da Malária em conjunto com a OPAS/OMS. Além disso, a OPAS apoia o PNCM que, mesmo trabalhando com número reduzido de técnicos, cumpre diversas atividades de interesse local e regional onde destaca-se os trabalhos para a elaboração de novas estratégias para o cumprimento de ações de vigilância e controle de Malária na Região Amazônica sempre vinculado aos programas estaduais e municipais de controle da Malária, DSEI e projetos apoiadores municipais.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 12447573.34
Recursos desembolsados:	US\$ 10305084.69
Pendente de pagamento:	US\$ 335999.09
Saldo:	US\$ 1806489.56